

Prezados (as) Chefes e Coordenadores(as) da Educação Básica dos NRE's, Diretores, Pedagogos e Professores das Escolas de Ensino Médio que participaram do encontro Pedagógico/ProEMI, no período de 19 a 22/08/2013.

Assunto: Sugestões preliminares para o Projeto de Redesenho Curricular (PRC) SUED/SEED

A construção do Projeto de Redesenho Curricular (PRC) deverá ser realizada com o coletivo da escola de forma que toda comunidade participe, contemplando ações que correspondam à realidade da escola e às necessidades dos estudantes.

As ações propostas no PRC devem estar em consonância com o Projeto Político Pedagógico-PPP da Escola e com as ações sistêmicas estabelecidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná para o Ensino Médio e Educação Profissional.

Conforme estabelecido no Documento Orientador do MEC/2013 o conjunto de ações que compõem o PRC podem ser organizados a partir dos Macrocampos do ProEMI (Acompanhamento Pedagógico (Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza), Iniciação Científica e Pesquisa; Leitura e Letramento; Participação Estudantil; Línguas Estrangeiras; Cultura Corporal; Produção e Fruição das Artes; Comunicação, Cultura Digital e Uso de Mídia), articulado com as dimensões das Diretrizes Curriculares (Trabalho, Ciência, Tecnologia e Cultura), estabelecidas na Resolução 02/2012 e 06/2012 do CNE (do Ensino Médio e Educação Profissional, respectivamente) e com as Diretrizes Curriculares do Ensino Médio e Educação Profissional do Estado do Paraná.

O Documento Orientador do MEC/2013 estabelece também que o PRC deve atender as necessidades das Instituições de Ensino, reconhecendo as concepções curriculares implementadas nas Diretrizes Estaduais. Tendo em vista que no âmbito do Ensino Médio, existe a possibilidade da organização curricular integrada a Educação Profissional, que contempla uma carga horária obrigatória superior as 3.000 (três mil horas) mínimas referenciadas no ProEMI, e articula-se com as dimensões do Trabalho, da Cultura, da Ciência e da Tecnologia, o que facilita a construção do PRC das escolas que ofertam o curso na forma integrada.

As ações planejadas a partir dos Macrocampos visam a interação direta com o estudante, nas diversidades dos contextos que compõem a realidade da escola e os conteúdos dos componentes curriculares que devem articular-se entre si, transcendendo as fragmentações frequentes entre as disciplinas.

1. Mas o que vem a ser Macrocampo?

Conforme estabelecido pelo Documento Orientador (MEC, 2013, p. 15) “é um campo de ação pedagógico-curricular, no qual se desenvolve ações interativas, integradas e integradoras dos conhecimentos e saberes”.

Dessa forma, podemos assim dizer que o Macrocampo é um espaço que facilita a organização da prática pedagógica, pois possibilita ações articuladas entre si e com as diferentes disciplinas, conforme decisões do coletivo da escola.

2. Como organizar a articulação pedagógica curricular a partir dos Macrocampos?

Apresentamos um exemplo com o Macrocampo Acompanhamento Pedagógico:

De acordo com o Documento Orientador (2013), este Macrocampo articula-se com todas as áreas de conhecimento e, conseqüentemente, com todas as disciplinas que compõem o currículo escolar. Neste Macrocampo a escola pode definir objetivos/metapas envolvendo todos os professores das diferentes disciplinas, no sentido de acompanhar a permanência e a efetiva aprendizagem dos alunos, **monitorando** inclusive a evasão, o abandono, a repetência e a aprovação por conselho de classe. Destacamos nesse sentido, a importância da participação e envolvimento dos educandos por meio da organização dos Grêmios Estudantis.

O Acompanhamento Pedagógico possibilita ao coletivo da escola identificar as causas das defasagens no processo de ensino-aprendizagem e, conseqüentemente, replanejar suas ações, podendo estabelecer novos diálogos com os demais Macrocampos para a superação das defasagens.

Exemplo de Articulação Pedagógica

Ao identificar dificuldades na área de Linguagem, os professores (as) podem propor ações que envolvam conteúdos e metodologias específicas para superação das dificuldades identificadas por meio do Macrocampo **Leitura e Letramento**. Se a dificuldade identificada foi na disciplina de Matemática, podem planejar ações por meio do Macrocampo **Leitura e Letramento** buscando compreender a Matemática como uma linguagem e ainda com outros Macrocampos como: **Iniciação Científica e Pesquisa e Comunicação, Cultura Digital e uso de Mídias**, por meio de jogos, gincanas, aulas específicas, mídias, dentre outras, de acordo com a compreensão, iniciativa e planejamento dos professores.

A figura abaixo ilustra o exemplo de possíveis articulações entre os Macrocampos e, estes com as Dimensões da Resolução 02/2012 e com as Diretrizes Curriculares do Paraná no Projeto Político Pedagógico-PPP.

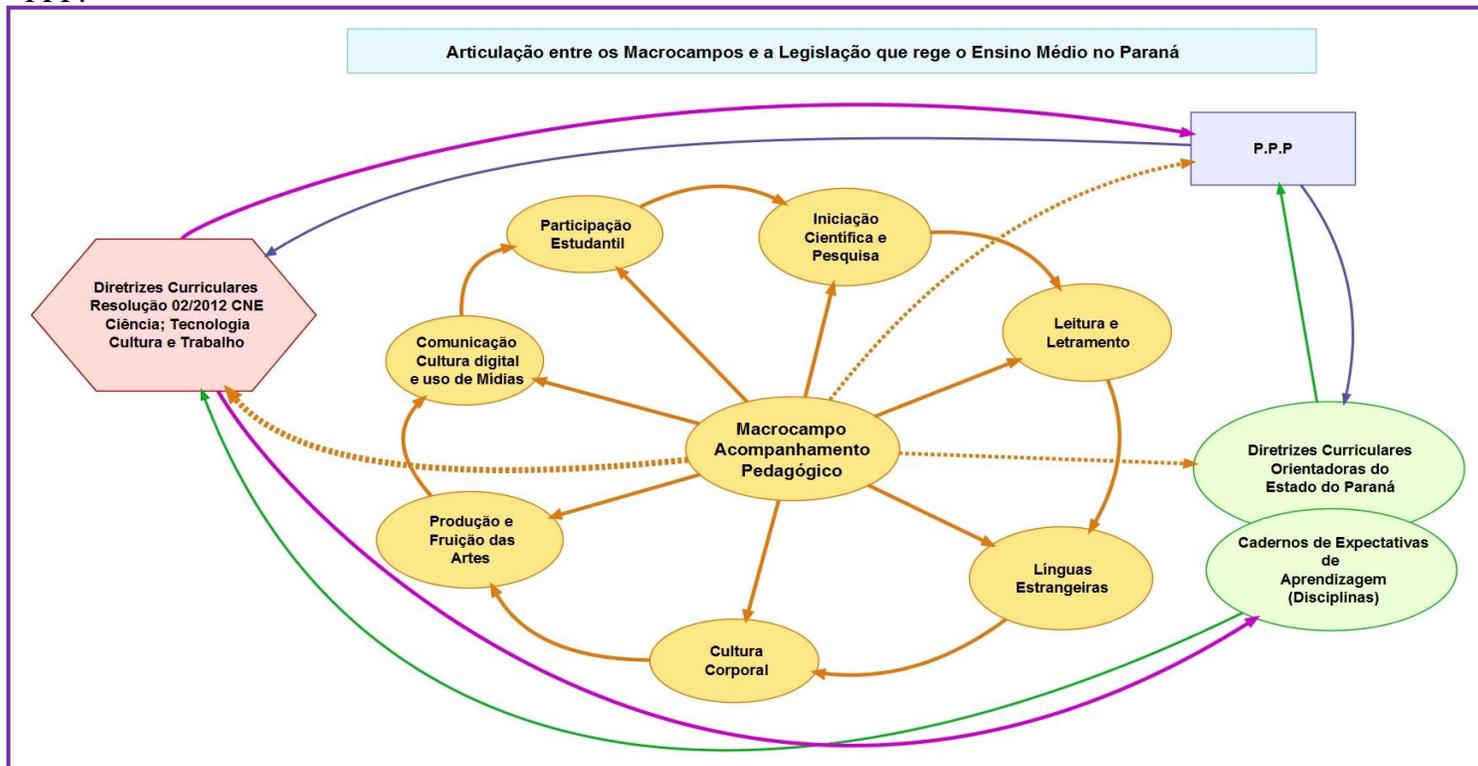


Figura 1: Articulação entre os Macrocampos, Dimensões da Resolução 02/2012, Diretrizes Curriculares do Paraná e Projeto Político Pedagógico

FONTE: Figura construída com base na legislação que rege o Ensino Médio

Exemplo no Macrocampo Participação Estudantil

Considerando que os educandos nesse nível de ensino podem e devem ser partícipes do processo ensino-aprendizagem, podem também auxiliar a escola a minimizar os índices de evasão, abandono, repetência e aprovação por conselho de classe.

Neste sentido, sugere-se um caminho:

- Reunir os educandos do Ensino Médio, apresentar e discutir os números de evasão, reprovação, abandono e aprovação por conselho de classe da escola, com o intuito de que estes se envolvam com o problema.
- A partir do diagnóstico a escola pode solicitar aos alunos que respondam questões, que possam contribuir com a escola para superar os desafios identificados, tais como:
 - Que ações a escola pode desenvolver para a superação das defasagens existentes?
 - Como os estudantes podem contribuir para a superação dos índices de defasagens?
 - Quais ações a escola pode desenvolver para facilitar a inserção dos educandos no mundo do trabalho?
 - Quais ações a escola pode desenvolver a fim de contribuir para estimular a curiosidade, autonomia, a criatividade, a permanência, a aprendizagem e a conclusão do curso?

Exemplo no Macrocampo Iniciação Científica e Pesquisa

Conforme especificado no Documento Orientador (2013), neste Macrocampo as atividades oportunizam o acesso à produção e socialização da ciência, facilitando a integração entre teoria e prática, entre Cultura e Trabalho, entre Ciência e Tecnologia. A instituição de ensino poderá desenvolver as atividades de Iniciação Científica e Pesquisa em diferentes locais pertencentes ou não ao contexto escolar, envolvendo uma ou mais disciplinas e Macrocampos.

No caso de uma visita técnica, os professores poderão definir um roteiro de atividades para os alunos desenvolverem, visando a observação, coleta de dados e posterior análise, organização das informações obtidas na visita e descrição da metodologia utilizada. Esta ação poderá propiciar a relação com as diversas disciplinas e Macrocampos.

Ressalta-se que os exemplos apresentados são simples sugestões para iniciar o processo de reflexão. Cada escola com seu Colegiado e, principalmente com o amplo conhecimento que cada professor (a) tem na sua disciplina, outras possibilidades inovadoras surgirão para a formatação do PRC conforme as necessidades identificadas.

Recursos Financeiros: Resolução nº 3, de 22 de julho de 2013

Neste componente deverão constar todos os insumos necessários para que a ação descrita seja realizada. Poderão ser previstos itens de capital e custeio conforme orientação da CAF (Coordenação de Apoio Financeiro). **Recursos (itens):** neste componente deverão constar todos os insumos necessários para que a ação descrita seja realizada. Poderão ser previstos itens de capital e custeio, conforme Resolução/CD/FNDE nº 31, de 22 de julho de 2013 e orientações da CAF (Coordenação de Apoio Financeiro à Rede Escolar). Ressalta-se, que neste item, a comunidade escolar poderá planejar ações pedagógicas que possibilite adquirir produtos e

equipamentos, realizar melhorias em espaços pedagógicos para atividades esportivas e artísticas, em laboratórios de Química, Física, Biologia, adquirindo reagentes químicos e demais materiais necessários para o uso pedagógico desses espaços, modernizar e ressignificar ambientes educativos, ocupados de forma inadequada e/ou ociosos, *upgrade* em equipamentos tecnológicos e de informática, realização de eventos curriculares como: Feiras, Mostras, Festivais, Olimpíadas, estabelecer parcerias e/ou contratação pontuadas e por tempo determinado de técnicos e/ou especialistas para aprofundamentos de temas, conteúdos, dentre outras situações, com vista a gerar competências técnicas na escola, bem como realizar atividades externas à escola, como visitas a museus, zoológicos, dentre outros espaços, desde que as ações sejam decorrentes de objetivos e conteúdos curriculares e contribuam para o processo de ensino e aprendizagem e, conseqüentemente, à melhoria dos índices educacionais do Ensino Médio.

Desejamos a todos (as) um bom trabalho, colocando-nos à disposição para dúvida e/ou informações que se fizerem necessárias.

Atenciosamente

Eliane Terezinha Rocha
Superintendente da Educação do Paraná